



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Peça no jogo eleitoral

A mais recente fase da Operação Compliance Zero, deflagrada ontem, é uma peça do grande quebra-cabeça do Master que pode mudar o rumo do jogo político nas eleições. O principal alvo, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), comanda um dos principais partidos da base de sustentação da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República e chegou a ser cotado para vice. O principal opositor do presidente Lula prepara para a campanha um discurso de combate à corrupção e ficará em uma saia-justa diante das evidências levantadas pela Polícia Federal de que Ciro Nogueira usou o mandato parlamentar em benefício do Master e recebia uma mesada de R\$ 500 mil de Daniel Vorcaro.



Ed Alves/CB/D.A Press

Capítulo especial

Na delação premiada de Daniel Vorcaro deve constar um capítulo especial para o amigo Ciro Nogueira. Mais munição deve surgir. Isso se o banqueiro realmente conseguir emplacar um acordo de colaboração em troca de benefícios. Até o momento, as revelações ainda não empolgaram os investigadores.

Respingos

Também no Distrito Federal, as suspeitas envolvendo o senador Ciro Nogueira provocam mal-estar na campanha da governadora Celina Leão. Ele é o presidente nacional do partido de Celina e isso será cobrado pelos adversários — como já começou — na disputa ao Palácio do Buriti. Ciro, aliás, tem uma relação mais próxima com Ibaneis do que com a própria Celina, a ponto de o ex-governador ter cogitado disputar a eleição ao Senado pelo PP no Piauí quando entrou na política em 2018. A relação de Celina sempre foi mais próxima com o ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tranquilidade

Quem tem se encontrado com o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) conta que ele não tem demonstrado nenhuma preocupação com os desdobramentos da Operação Compliance Zero. Age como se tudo estivesse sob controle. Bem diferente da preocupação que demonstrou, por exemplo, no 8 de Janeiro.

Costelão

Ibaneis, aliás, vai comemorar os 32 anos do seu escritório com “almoço costelão”, no Park Way, na próxima sexta-feira.

Mariana Campos/ CB/ D.A Press



Há 10 meses...

O que será que eles conversavam sem preocupação no Fórum de Lisboa, em julho do ano passado, meses antes da indicação de Jorge Messias para o STF e da deflagração da Operação Compliance Zero...

Corrupção passiva

Na visão de criminalistas, o simples fato de Paulo Henrique Costa ser apresentado com imóveis bancados por um empresário beneficiado por uma operação no BRB já seria motivo de uma denúncia por corrupção passiva. Mesmo que a transação financeira fosse regular. Ainda mais com a comprovação de que a compra de fundos sem lastro causou prejuízo ao banco público e a conta será paga pelo contribuinte.

Ed Alves/ CB/DA Press



Ato de ofício

No caso do senador Ciro Nogueira, a mesma coisa. O mais difícil será explicar por que ele fez uma operação de copia e cola no documento de Daniel Vorcaro que virou a chamada emenda Master. Ampliaria de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão o limite de saque do Fundo Garantidor de Crédito para correntistas e investidores em caso de quebra do banco. Era essa garantia que atraía clientes mesmo sob o risco de apostar em uma instituição que despertava receio do mercado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Saúde | LUIZ SÉRGIO CARVALHO | CARDIOLOGISTA

Um dos criadores de uma ferramenta gratuita capaz de fazer o cálculo de risco de doenças cardiovasculares, o professor da UCB explica como funciona e o quanto é importante controlar os riscos, para administrar o tratamento mais adequado

Calculadora para melhorar a saúde

» MANUELA SÁ*

Uma nova calculadora desenvolvida na Universidade Católica de Brasília, que pode ajudar a prevenir e a alertar sobre doenças cardiovasculares, foi tema, ontem, no programa CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV

Brasília. Às jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte, o cardiologista Luiz Sérgio Carvalho, um dos criadores da ferramenta, explicou como ela funciona e quais são suas vantagens. Confira, a seguir, os principais trechos da conversa.

Como funciona essa ferramenta?

A Clarity Prevention foi criada para que o médico tenha uma capacidade mais direta de calcular risco de saúde para o paciente e tenha condutas mais mapeadas e diretas para tratar os casos. A premissa para a gente criar essa calculadora surgiu porque, no mundo inteiro, existe uma dificuldade do médico em tratar bem as doenças metabólicas, como obesidade, hipertensão, diabetes e as doenças do colesterol. E qual é o grande problema? Em primeiro lugar, o diagnóstico. Embora a gente tenha avançado muito em fazê-lo, as pessoas não têm uma consciência tão clara de como tratar.

Uma pessoa com diabetes, por exemplo, dificilmente sabe que a meta dela de hemoglobina glicada é 7 ou 7,5 ou uma pessoa que tem infarto prévio ou AVC, dificilmente, sabe que a meta de colesterol LDL é de 40. Isso é justamente algo que a gente tenta abordar na calculadora, dando não só uma estimativa do risco, como também indicando qual é a meta e o melhor tratamento.

O paciente tem acesso a essas informações depois que ele sai da consulta?

No momento, temos a ferramenta desenvolvida para o médico. A interface para o paciente está em fase final de validação e está

quase em lançamento. Dessa forma, as pessoas terão acesso às recomendações de tratamentos medicamentosos e de estilo de vida. Elas terão, por exemplo, sugestões de atividade física de forma precisa com quantitativo semanal, com os tipos de ideais, assim como de dieta. Então, a calculadora não é só um cálculo de risco, ela é também um conjunto de iniciativas para melhorar a saúde.

A gente pode dizer que essa ferramenta é um caminho para oferecer uma conduta mais personalizada, considerando, inclusive, a característica dos brasileiros?

Com certeza. Na verdade, uma

Carlos Vieira/ CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

apesar de não ter atingido as metas para aquele paciente, como a de glicemia, interrupção do fumo, ou controle do colesterol conforme o manual sugere, assume que está em uma zona de conforto e acaba não intensificando o tratamento como deve. Esse paciente vai ter risco maior de ter complicações cardiovasculares. Então, a calculadora tenta desviar disso, dando recomendações diretas para que você consiga vencer essa inércia.

O médico pode baixar essa ferramenta? Como está a adesão da classe médica, dos cardiologistas, nesse sentido?

Até o momento, a gente tem quase 50 mil utilizações da ferramenta. Temos mais de 8 mil usuários frequentes. Para usar, basta baixar pelo App Store ou Google Play, ou entrar no site clarityprevention.com.br. Ela é gratuita e é preciso ter um CRM para que nós tenhamos o controle do médico que está usando.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

cálculo de risco alinhado, focado em hipertensão, em diabetes, em tabagismo, em todo o complexo metabólico e não só um cálculo de risco focado em colesterol.

Dessa nova ferramenta é o manejo da inércia terapêutica. O que é isso?

A inércia terapêutica é quando a gente vê casos que são gerenciados pelo médico de forma subótima (abaixo de um nível ótimo ou que não apresenta a melhor qualidade possível). Em boa parte das vezes, o paciente tem comorbidades, tem dificuldades para você manejar, às vezes, por efeito colateral a uma ou outra medicação, e o médico,

grande dificuldade quando a gente fala de usar calculadoras feitas no exterior é a questão da língua. Nem sempre é fácil o médico entender o que está sendo colocado ali para calcular o risco ou o output, ou seja, a recomendação dada. Ao mesmo tempo, o nosso público médico precisa, às vezes, mostrar o cálculo ao paciente para convencê-lo de que ele precisa usar uma certa medicação. Mostrar o cálculo de risco em português é algo importante e, sobretudo, é uma forma de a gente levar dicas diretas para ele de forma digital. Eu diria que a gente não só aportuguesou uma calculadora de risco como fez algo que, mesmo no exterior, não existe ainda: um